

W/resp.

⊕

S/ unido

7

Lisboa - 3 Agosto - de 1979



Goma  
Ex. Senhora  
Ministra, D. Maria da Guard  
Pintasilgo, 4

Acabo de ter conhecimento  
que há muitos Processos que  
estão desviados e que vão ser  
desviados brevemente por ordens  
superiores que estão em tempo  
lizo, com ordens de serem  
julgadas e que o Director  
Geral não atende ninguém  
na procura acudir os des-  
prezados, que se encontram  
desempregados, que os seus  
Processos não aparecem  
contendo lá, documentos que  
não podem agora readquirir  
nem, não recebe, não atende  
qualquer carta de aflicção que  
se lhe escreva com razão, não  
esluta ninguém recusa todos  
e todos. Os Governadores das  
colónias, nos seus discursos,



pedida ao povo, que o ajudarem  
colaborando com desinforman-  
do-o de qualquer injustiça  
iniquidades, etc, feitas pelos su-  
periores de qualquer campanha  
nada em todos as repartições

Os ministros, etc, precisam  
também colaboração da parte afim  
de terem meu conhecimento das  
maldades e vexações que os  
superiores cometem sobre nós  
os menores a mercê deles, e que  
o príncipal povo de Portugal  
contra os ministros, Governadores,  
e assim Portugal, não pode de  
forma alguma, pode agradar  
ao povo, nem pode agradecer  
que levante, que Governo vem  
o novo tão querido Portugal.

Centenas, e centenas de funcio-  
nários encontram-se desempre-  
gados, pelo factor por ordem de su-  
periores, fazereem desaparecer os  
Processos Individuais deles,

Acha lícito, não pedese por  
colmo V. G. por humana e com-  
municavel, tantos anos, persiste  
o total e acabarmos a ser



desprezadas por ele e por suas misé-  
rias por seus filhos de filhas?

Órfãos e órfãs, assalariadas,  
sem privilégios algum, como efec-  
tivos, trabalham e mais assalari-  
das, também lhes as vagas, para  
colocarem, filhas, filhos, etc de  
um amigo etc, o assalariado é  
cala-se se reclama o seu direito,  
e desgrusado do Brasil, com más  
informações, sem saúde, como tod-  
os os outros, se porta, até inselhe-  
cer das maldades feitas, até idade  
avanzada, acabando por morrer  
sem recompensa do Estado, por  
tanto o fazer e trabalhar.

Por dizem eles aos Processos  
Individuais, indiferentes e desapa-  
recidos Senhor Ministro.

Porque que nos esocete e  
olhe mais desta vez pelas desgra-  
çadas, merecem tudo, tirando  
que fugir das maldades, pela  
maldade das ministros incompe-  
tentes, ao serviço do Estado.

Também temo a informar  
av. <sup>peço</sup> que no futuro das Desem-  
pregas, como uma delas etc?



Pessoas desempregadas, com 5 fi-  
 lhas, etc, deslocada e distante de  
 Lisboa, a procura de trabalho e  
 que pouco ou nada, ganha para  
 se deslocar, ou regressar ao seu lar,  
 outras são chamadas a comparecer  
 a um emprego, que responde  
 mas que quando lá chega, já  
 o trabalho antecipou-se, ficando este  
 desagravado sem o emprego, e por  
 causa disto, esquecem-se de com-  
 parcer ao Desemprego, na mes-  
 ma data que teve comparecer  
 ao emprego. Chamado, o que fi-  
 cou como a coisa dita, sem ele.

Como foi responder ao em-  
 prego chamado e faltou compare-  
 cer no D.undo do Desemprego, pa-  
 ra assinar, algo todos os meses,  
 compareceu e compareceu todo  
 o mês ao outro dia, exposto as suas  
 razões e o motivo de não ter compa-  
 recido nesse dia. Não ouviam as  
 desgraçadas, nem queriam saber  
 das suas desculpas, explicações e  
 misérias, as senhoras que lá  
 estão atacam o povo, são as



piores, desamadas, sem coração,  
sem bondade, nem educadas,  
Cruéis, quando sabem que é seu  
São Refugiadas, pobres se tornam  
para com eles, os desgracados, im-  
placável graxari de joelhos, que não  
contem os 4.200\$ - porque tem filhos  
e d'aquele esmola, ajuda e be-  
lax, de, estas mães, sem que  
nem sabes, contem não seu os  
4.200\$ que recebiam do Fundo das  
desemprego, além disto, o abono de  
Família, durante a desgracada  
mais desgracada, só por que não  
apareceu na data anterior ao dever  
arrin gir um document, pagar o direito de  
receber, porque não esperam pelo  
desempregado dois ou 3 dias? ...  
Deveres há, seja, força mais  
o obriga não comparecer a con-  
pni o seu dever nessa data, por  
vezes doente de causa? Voltam a esta  
sem desempregados, por causa de  
reservas ou senhores que atenda  
o Público, desumaneament e Cruel,  
ment, sem do, nem piedade.



Estes empregados, tem que re-  
 tornam chamados a pedra e proem.  
 outras com mais alma e coração.  
 por um dia, não comparecer, pois  
 - é novamente o desgraçado não  
 desempregado novamente.

V. Ex, sua poderosa, por termo  
 a esta maldade e vingança bu-  
 naca?

As V. Ex mulheres, confiantes em  
 V. Ex repleta de compaixão e bonun-  
 na sobre os desgraçados, e Portu-  
 gal, mal tratado, com corações,  
 cheios de piedade, que há nas  
 repartições, em toda parte e no  
 Fundo do Desemprego. Inc da, tira  
 sem mais nem menos. Baseado  
 causas, está tudo bem, mas por que  
 não comparecer naquele dia  
 destinado!!! É impossível, tenho  
 79 anos, mal seiço para escalar e  
 sei de muito, seiço e euco, um pre do  
 meu o desemprego com família e  
 abono foi meu sobrinho, que  
 o vi chorar, sem nada em  
 casa e meus.



Pedimos, compaixão, justiça e misericórdia, para os pobres, e desempregados, e impossibilitados de trabalhar. Faça um apelo a Deus, pois Ele escutará e nos dará melhor.

Esperando, Affm e abraço da Sr. Assisina respectosa. Meus a V. S.ª

P. E. não esqueça de tudo antes que a malhadra se faça

Vanda Taveira

